

LEVANTAMENTO DE DADOS REFERENTES AOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS FORMADORAS DO ISE (BM&FBOVESPA).

Fabiane P. Santos¹, Andrew B. Finger².

1. Estudante de Administração da Fac.de Administração, Economia e Contabilidade de Alagoas - FEAC; *fabianepereira@msn.com
2. Professor Adjunto da Universidade Federal de Alagoas, UFAL, Maceió/AL

Palavras Chave: *Sustentabilidade, relatórios, tripé organizacional.*

Introdução

O Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), foi criado pela Bovespa em 2005. Ele seleciona as empresas que apresentam as melhores práticas em gestão empresarial para formar uma carteira composta por ações consideradas sustentáveis.

Espera-se que o Índice desperte a consciência das empresas e investidores em relação ao desenvolvimento econômico com inclusão social e respeito ao meio ambiente. (BM&FBOVESPA, 2012)

Com base nisto, o projeto de pesquisa, buscou analisar os relatórios de sustentabilidade das empresas formadoras do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE (BM&FBOVESPA) quanto as políticas e práticas sustentáveis autodeclaradas, trazendo contribuições teóricas, quanto aos modelos de gestão e relatórios de sustentabilidades, quanto as práticas de gestão das empresas que querem ser sustentáveis e suas ações e programas.

Resultados e Discussão

Foi realizado a busca e seleção de informações em diversas bases de dados, a fim de que fosse possível a identificação dos estudos sobre o tema.

O objetivo foi comparar um indicador de cada dimensão (econômico, social e ambiental);

1- Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais; Objetivo é conhecer o que é feito por parte das empresas para desenvolvimento economicamente o seu entorno;

2- Percentual de empresas contratadas que foram submetidas a avaliações referentes ao desempenho social; Analisar o que é feito para melhorar e desenvolver socialmente a região.

3- Desempenho ambiental considerando o indicador de poluição direta das empresas; Se o que a empresa investe consegue reparar os danos causados por ela ao meio ambiente.

Após analisados os resultados foram:
38% não possuem políticas que privilegiem ou incentivem o desenvolvimento econômico em seu entorno.

27% empresas não realizam nenhuma avaliação dos seus fornecedores.

32% não realizam investimentos em proteção e projetos ambientais.

Diante disso, pode-se afirmar que apenas uma pequena parcela das empresas realmente investe na região onde estão instaladas os grandes centros de produção ou de operação, o que leva a crer que elas estão, em sua maioria, apenas instaladas nesses locais

por motivos exploratórios ou que, apesar do investimento local, não há interesse no crescimento da região.

Após essa análise, verificou-se que as empresas que mais realizam investimentos em proteção, conservação, restauração do meio ambiente são as que mais prejudicam o meio ambiente, não sendo proporcional o seu investimento e o que ela explora.

Figura 1. Tripé da Sustentabilidade.



Tabela 1. Empresas escolhidas para participarem são pertencentes a carteira do Índice de sustentabilidade Empresarial- ISE da BM&FBOVESPA 2013.

EMPRESAS							
AES Tietê	BRF	CPFL	EDP	Gerdau	Natura	SulAmérica	Vale
Banco do Brasil	Cemig	Coelce	Enx	Gerdau MET	Oi	Telefônica	WEG
Bic Banco	Cesp	CCR	Eletrobrás	Itaú Unibanco	Sabesp	Tim	
Bradesco	Copasa	Duratex	Ercodovias	Itaúsa	Santander	Tractebel	
Braskem	Copel	Eletropaulo	Fibra	Light	Suzano	Ultrapar	

Conclusões

A apresentação do ISE significa uma nova diretriz para a Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA). Com a sua importância constatada o ISE vem ganhando espaço e visibilidade no mercado de ações, trazendo benefícios para as empresas que o compõe.

Diante dessa realidade, essa pesquisa se justifica pela discussão sobre quais características que os indicadores ambientais, econômicos e financeiros das empresas estão associados à sua entrada no Índice de Sustentabilidade Empresarial- ISE de 2013.

O resultado desta pesquisa contribui para a discussão sobre algumas características ambientais, econômicos e sociais que possui uma empresa que investe em responsabilidade socioambiental.

Com a identificação das políticas autodeclaradas pelas empresas foi possível se ter uma visão ampliada sobre como o que consideramos o tripé da sustentabilidade.